

BOLETIM INFORMATIVO

N.º32
ABRIL 2012

ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO DISTRITO DE PORTALEGRE

Presidente da CAP veio a Portalegre falar sobre a SECA



Decorreu no passado dia 20 de Fevereiro a Assembleia Geral Extraordinária da AADP, que além de outros temas de interesse, inseria na sua Ordem de Trabalhos a problemática da “Seca”.

Esta sessão contou com a presença do Presidente da CAP, João Machado, que perante uma sala repleta de agricultores, preocupados com a situação que se vive na nossa região, elucidou os presentes sobre as reivindicações da CAP para o sector, nomeadamente e de uma forma resumida:

- Condicionalidade – Abrir uma exceção à Norma A, prevista pelo despacho Normativo nº 7/2005 (alterado pelo Despacho Normativo 10/2011), na qual é estipulada a obrigação dos agricultores manterem as parcelas de superfície agrícola e agro-florestal “cobertas” no período compreendido entre 15 de Novembro e 1 de Março.

- Regularizações de todos os pagamentos referentes a campanhas anteriores nomeadamente: Pagamento de 20% do RPU; 5% das ajudas diretas de 2012; Eletricidade Verde de 2010 e 2011; Pagamento das Medidas Agro e Silvo-Ambientais que não foram pagas; Prémios à comercialização do artº 68º.

- Antecipação das Ajudas 2012

- Flexibilização das regras das Medidas Agro e Silvo-Ambientais

- Possibilidade de criar no Proder condições para realizar investimentos relacionados com a falta de água

- Face às dificuldades económicas que se fazem sentir, flexibilizar as autorizações de prorrogação de prazos

de execução e conclusão dos investimentos aprovados

- Prolongamento dos créditos já contratados por mais um ano, com isenção de amortização de capital e disponibilização de novas linhas de crédito, assim como aumentar, temporariamente, o limite para os montantes dos auxílios de minimis previstos no Regulamento (CE) 1535/2007

- Suspensão dos pagamentos por conta (IRS e IRC) para o sector agrícola

- Redução do prazo de reembolso do IVA aos agricultores

- Suspensão da taxa de recursos Hídricos respeitante aos anos de 2011 e 2012

- Permitir o acesso de animais, para abeberamento, às margens dos cursos de água e albufeiras

- Redução do período de retenção dos animais

- Pastoreio de áreas florestais ao abrigo do Reg 2080

- Redução dos efetivos até 50% sem perda de quotas e sem penalização do prémio, desde que no início da retenção houvesse animais suficientes para preencher as quotas

- Alargamento do prazo para limpeza de Quercineas para que a rama possa alimentar os animais

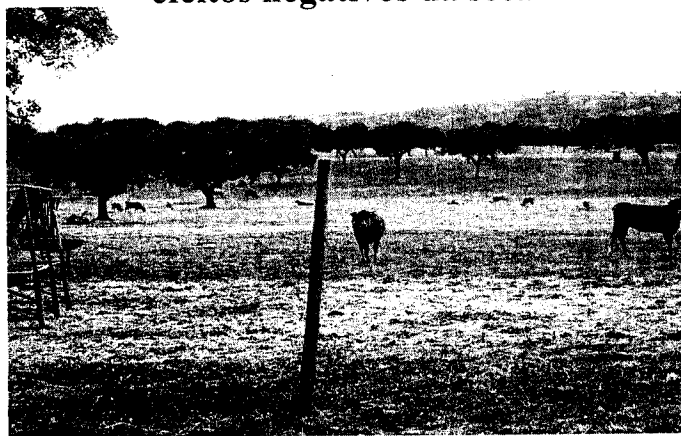
O Presidente da CAP referiu que a Confederação dos Agricultores de Portugal se tem empenhado junto do Governo e junto da comunicação social com o objetivo de dar a conhecer as sérias dificuldades que a agricultura portuguesa está a sentir devido à seca. Realçou que não é apenas um problema do Alentejo mas sim de todo o país e que as medidas atrás referidas e preconizadas pela CAP têm em vista o país real e a situação de crise grave em que o país se encontra.

João Machado respondeu a várias questões levantadas pelos agricultores presentes, deixando bem marcado que o que os agricultores decidirem a CAP apoiará, sendo que na sua opinião esta não é a altura mais favorável para os agricultores tomarem medidas mais drásticas.

***Nota:** O documento de medidas de apoio à agricultura portuguesa para a Seca 2012, elaborado pela CAP encontra-se disponível no site da AADP

(www.aadportalegre.pt)

SECA 2012 – Medidas para minimizar os efeitos negativos da seca



No seguimento das reivindicações efetuadas pelos agricultores, através das suas Organizações, o Ministério da Agricultura colocou, finalmente, em prática algumas das medidas anteriormente anunciadas entre as quais:

- Subvenção a fundo perdido aos produtores

pecuários de ruminantes - Esta ajuda destina-se a compensar os custos adicionais resultantes de uma situação de escassez de pastagens em virtude das condições climáticas adversas.

Os candidatos ao apoio previsto devem ser detentores de bovinos, ovinos e/ou caprinos devidamente registados na base de dados do SNIRA.

Forma e nível de apoio:

O apoio assume a forma de pagamento de uma ajuda forfetária e é paga relativamente ao:

. Número de bovinos elegíveis na posse do produtor e inscritos no snira à data de 31/12/2011;

. Número de ovinos e caprinos constantes na declaração de existência de 2011 do produtor comunicada ao snira até final do período de candidatura.

O nível de apoio previsto é de:

. 30 € por fêmea de raças de espécie bovina constantes na lista de raças, com idade superior a 24 meses;

. 22,5 € por fêmea de outras raças de espécie bovina

com idade superior a 24 meses;

. 9 euros por fêmea das espécies ovinas e caprinas já paridas ou com mais de 6 meses de idade já cobertas.

Os pedidos de apoio deverão ser efetuados até final do mês de Abril num local de receção de candidaturas.

- Linha de crédito de apoio á alimentação animal

– Está disponível uma linha de crédito dirigida aos operadores do sector da pecuária extensiva, com o objetivo de disponibilizar meios para financiar com vista a compensar os custos relativos à alimentação animal devido à escassez de pastagens e forragens.

Beneficiários:

Têm acesso à linha de crédito as pessoas singulares ou coletivas, que satisfaçam as seguintes condições:

- a) Se encontrem licenciadas ou registadas para o exercício da atividade;
- b) Exerçam atividade nos respetivos sectores;
- c) Localizem-se no território continental;
- d) Verifiquem um encabeçamento até 2 CN por hectare de superfície forrageira;
- e) Tenham a situação contributiva regularizada perante a administração local e a segurança social;
- f) Não tenham esgotado o limite de apoio minimis, na utilização de medidas anteriores.

Os empréstimos são concedidos pelo prazo máximo de 12 meses a contar da data da primeira utilização do crédito. As operações serão reembolsadas de uma só vez, um ano após a data da primeira utilização do crédito.

Os empréstimos beneficiam de uma bonificação de juros de 100% da taxa de referência que atualmente é de 4,5%

Para efeitos de candidatura, os beneficiários deverão entregar no IFAP o modelo IFAP-0649.01.EL – Seca 2012 – Apoio para alimentação animal.

Candidaturas a Prémios e Ajudas 2012

Vem a AADP, comunicar que a campanha de recepção de candidaturas 2012 está a decorrer oficialmente desde 27 de Fevereiro. No entanto, em consequência do parcelário estar a sofrer ajustamentos, na prática esse início não se verificou. Assim, informamos os associados da AADP que poderão deslocar-se à Associação a partir de 2 de Abril, para levar a cabo a sua candidatura.

Devido a este atraso o período de candidaturas irá até 30 de Maio, sendo que para os ovinos e caprinos os agricultores devem fazer a sua candidatura até 15 de Maio.

Para quem se quiser candidatar à reserva nacional de direitos ao prémio por ovelha e cabra para o 1º período de atribuição nacional, para animais a inscrever no Pedido Único 2012, são efetuadas simultaneamente com o pedido de ajuda.

Os pedidos de transferência e cedência de direitos ao prémio de ovinos e caprinos efectuam-se no período de 27 de Fevereiro a 30 de Abril.

Os senhores agricultores que efectuem candidatura de ovinos e caprinos têm que se fazer acompanhar do RED.

A AADP para a campanha que agora se inicia, mais uma vez realizará candidaturas, estando presente nos concelhos e locais que a seguir se enumera:

Localidade	Local	Dias	Horário	Contacto
Portalegre	AADP	2.ª a 6.ª Feira	9:00 – 12:30 14:00 – 17:30	245 302340 245 331 064 245 201 296 245 205 377 969514137/8
Arronches	Largo França Borges (Antiga Escola Primária)	2.ª, 3.ª e 5.ª Feira	9:00 – 12:30 14:00 – 17:30	965094560
Alter do Chão	Caixa Agrícola	3.ª e 4.ª Feira	9:00 – 12:30 14:00 – 17:30	245 612 161
Crato	Junta de Freguesia de Crato e Mártires	6.ª Feira	9:00 – 12:30 14:00 – 17:30	245 996 421
Monforte	ADS de Monforte	4.ª e 6.ª Feira	9:00 – 12:30 14:00 – 17:30	245 573 495
Nisa	Caixa Geral de Depósitos	5.ª Feira	9:00 – 12:30 13:30 – 15:00	245 412 267
Elvas	Pólo AADP (Junto à Associação de Regantes)	2.ª a 6.ª Feira	9:00 – 12:30 14:00 – 17:30	268 639 628

Senhor Agricultor, para que a sua Associação continue com dinamismo e vitalidade, apelamos a V/Exa. que efectue o seu Pedido de Ajuda na sede da AADP ou nos pólos da mesma.

Prémio por Vaca em Aleitamento

Há semelhança do ano anterior na **campanha 2012 a candidatura ao Prémio por Vaca em Aleitamento** é efectuada da seguinte forma:

A **candidatura para cada produtor será efectuada através da base de dados SNIRA**, não sendo por isso necessária a formalização do Pedido Único com a identificação individual das vacas aleitantes candidatas.

Esta candidatura será automática para todos os produtores que manifestaram a intenção de se candidatar ao Prémio por Vaca em Aleitamento para a campanha de 2012, quer no Pedido Único de 2011, quer no Pedido de

(que decorreu até 31 de Janeiro de 2012), quer na candidatura à Reserva Nacional para 2012 (que decorreu durante o mês de Julho de 2011).

O período de retenção obrigatório iniciou-se para todos os produtores no dia 1 de Fevereiro de 2012 e terá a duração de 6 meses.

Posteriormente, durante o período de candidaturas, no Pedido Único 2012 os produtores apenas irão manifestar intenção de se candidatarem ao Prémio por Vaca em Aleitamento para o ano 2013.

Pagamentos IFAP/Campanha 2011 já efectuados no sector pecuário

Prémio por Vaca em Aleitamento

Ocorreram dois pagamentos até ao momento, o valor total pago foi sobre 95% do valor do prémio.

	Valor unitário (€)	95% (€)	Rateio (%)	Valor final pago (€)
Prémio Base	200	190,00	6,74	177,19
Complementar	30.19	28.34*	5,70**	27.04
TOTAL				204.23

*Valor ajustado dado que a comparticipação Nacional foi 5.69€ e não 6.04€ devido ao rateio aplicado ao prémio complementar base

** Rateio só aplicado ao prémio complementar base (24.15€)

Prémio por Ovelha e Cabra

Ocorreram dois pagamentos até ao momento, o valor total pago foi sobre 95% do valor do prémio.

	Valor Pago (€)*
Ovinos Carne	12.55*
Leite e Cabras	10.04
Aj. Mundo Rural	4.18**

TOTAL

Ovinos Carne	16.73
Leite e Cabras	14.22

* Corte de 37% na base do prémio de 21€

** Corte de 40% na Ajuda ao Mundo Rural (7€ de valor base)

(Não poderemos esquecer, quando tal se aplicar, de retirar o valor da Modulação, que em 2011 foi de 9%, a partir de 5 000€ de valor em ajudas directas)

▪ Protecção da Biodiversidade Doméstica

Durante o mês de Dezembro efectuaram-se 3 pagamentos a esta medida destinada às Raças Autóctones, referente ao adiantamento de 70%;

▪ Produtos de Qualidade

O IFAP pagou também a ajuda a estes produtos, referente aos anos de 2009 e 2010;

▪ RPU

Também em Dezembro foi pago 80% do Regime de Pagamento Único (RPU).

REAP. Licenciamento das Explorações Pecuárias. Prorrogação de Prazos

Foi publicado, a 16 de Novembro, o **Decreto-Lei n.º 107/2011**, alterando o Decreto-Lei REAP, nomeadamente, as datas previstas para o licenciamento das explorações pecuárias.

Assim, os **prazos** limite passam a:

PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO (explorações sem processo de licenciamento): **31 de Março de 2013**

PROCESSO DE RECLASSIFICAÇÃO (explorações já licenciadas): **31 de Março de 2013**

Quanto ao pagamento de **Taxas**:

▪ 50% DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:

RECLASSIFICAÇÃO – Processo instruído favoravelmente entre: **1 de Janeiro de 2012 e 31 de Março de 2013**

Explorações com processo de licenciamento aceite ao abrigo de legislação anterior: Processo reformulado e submetido pelas normas actuais entre: **1 DE Janeiro de 2012 e 31 de Março de 2013**

▪ 25% DE AGRAVAMENTO DO PAGAMENTO DE TAXAS:

Regularização, alteração de licença/título: Após **1 de Outubro de 2012**

Os prazos previstos não prejudicam a obrigação imposta pelo artigo 10º da Portaria n.º 631/2009, gestão de efluentes, bem como a obrigação de cumprimento dos condicionalismos legais e regulamentares aplicáveis à actividade pecuária, designadamente em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, bem estar animal e condições higio-sanitárias e recursos hídricos.

Prémio ao Abate

A partir do ano 2012, no âmbito da integração das ajudas, de acordo com o estabelecido no Reg.º n.º 73/2009 do Conselho, é integrado obrigatoriamente no RPU (Regime de Pagamento Único) o prémio ao abate de bovinos, não existindo qualquer pagamento no âmbito do regime de apoio previsto para os animais abatidos após 31/12/2011

Os criadores nestas condições receberam recentemente ofícios do IFAP, com uma breve descrição deste mecanismo e com o valor do montante determinado, caso a caso.

Para o prémio ao abate, são considerados como período de referência os anos de 2009 e 2010.

No caso do agricultor deter direitos em 2012, o montante de referência será adicionado ao montante de que o agricultor já seja titular, aumentando assim o valor dos direitos ao pagamento mas mantendo-se o seu número.

O aumento do valor por direito ao pagamento é calculado dividindo o montante de referência pelo número de direitos de cada agricultor.

Para os agricultores que não detenham direitos ser-lhe-ão atribuídos direitos ao pagamento em número igual ao número de hectares elegíveis para o regime de pagamento único declarados no Pedido Único, 2012.

Caso o produtor não possua terra, poder-lhe-ão ser atribuídos direitos especiais, neste caso, o detentor terá de cumprir anualmente 50% das C.N. que deram origem aos montantes em causa. No acto da candidatura ao PU 2012, a entidade receptora poderá fornecer este valor ao requerente visto que o IFAP, disponibilizará um ficheiro com os valores em causa.

Se durante o período de referência tiver ocorrido uma das seguintes situações: herança e herança antecipada, alteração de estatuto legal ou de denominação, fusão, cisão e cláusula contratual privada em caso de venda o produtor deverá apresentar um pedido de activação de direitos ao pagamento até ao final do período de apresentação do Pedido Único de 2012.

Não esquecer que o estabelecimento dos direitos de pagamento, associados aos valores agora apresentados, está condicionado à apresentação de uma candidatura ao Regime de Pagamento Único, formalizada no Pedido Único (PU) de 2012.

CALENDÁRIO INDICATIVO DOS PRÓXIMOS PAGAMENTOS DAS AJUDAS DO PEDIDO ÚNICO

CONTINENTE - Campanha 2011

AJUDA	Semana Prevista
MAIO 2012	
Prémio ao Abate - 95%	30 Abril a 4 Maio
JUNHO 2012	
Manutenção Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas - (PRODER) - Saldo ⁽¹⁾	28 Maio a 01 Junho
RPU - Saldo ⁽²⁾	18 a 22 Junho
Prémio Proteaginosas	18 a 22 Junho
Prémio por Ovelha e Cabra	18 a 22 Junho
Prémio por Vaca em Aleitamento	18 a 22 Junho
Ajuda Transitória ao Tomate	18 a 22 Junho
Pagamento Específico Arroz	18 a 22 Junho
Pagamento Superfície Frutos de Casca Rija	18 a 22 Junho
Art.º 68º - Manutenção de Raças Autóctones	18 a 22 Junho
Art.º 68º - Medidas Agroambientais	18 a 22 Junho
Ajuda Prod. Sementes Certificadas	18 a 22 Junho
Prémio ao Abate	18 a 22 Junho
Art.º 68º - Azeite e Azeitona de Mesa	18 a 22 Junho
Art.º 68º - Culturas Arvenses e Arroz	18 a 22 Junho
Art.º 68º - Produtos Lácteos	18 a 22 Junho
Art.º 68º - Comercialização Bovinos, Ovinos e Caprinos	18 a 22 Junho
Medidas Agro e Silvo Ambientais - (PRODER) - Saldo ⁽¹⁾	25 a 29 Junho

⁽¹⁾ Condicionado à existência de disponibilidade orçamental.

⁽²⁾ O pagamento de saldo de RPU terá em conta os resultados da actualização do parcelário.

Sessão de Esclarecimento para Agricultores



No passado

dia 22 de Fevereiro de 2012, realizou-se no Auditório da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre uma sessão de esclarecimento sobre “Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho”.

A referida sessão foi moderada pelo Eng.º António Bonito (Presidente da Direcção da AADP), apresentada pela Dr.ª Adelaide Russo (Directora Regional do ACT) e pelo Eng.º Hugo Oliveira (Técnico do ACT) em representação da Autoridade para as Condições no Trabalho (ACT). Os agricultores aderiram em massa, enchendo por completo o Auditório da AADP. Foram abordados vários pontos de grande interesse para os presentes, uma vez que os mesmos têm que cumprir determinadas normas ditadas pela legislação em vigor.

Pensamos que esta sessão foi bastante esclarecedora, uma vez que os agricultores colocaram várias questões, tendo as mesmas sido esclarecidas pelos Técnicos da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT).

No mesmo dia decorreu igualmente no Auditório da AADP, uma sessão de sensibilização para os agricultores sobre a “Prevenção do Furto de Metais não Preciosos”, a qual foi apresentada pela Guarda Nacional Republicana.

Esta sessão serviu para alertar os agricultores da nossa região para o aumento dos furtos nas explorações agrícolas e como podem os mesmos ser evitados / dificultados.



NOTÍCIAS BREVES

Seca 2011/12 – Uma vez que o País se encontra a atravessar uma situação de seca extrema, a AADP já enviou duas cartas ao ministério da Agricultura e uma Carta à CAP, Na tentativa de encontrar soluções para este grave problema que os agricultores estão a atravessar. Estas cartas podem ser consultadas no site da AADP (www.aadportalegre.pt).

Dia 27 de Março foi publicada a Resolução dos Conselho de Ministros nº 37/2012, na qual constam as medidas que o governo irá adotar no que diz respeito à seca. Para serem postas em práticas as mesmas terão que ser devidamente regulamentadas e operacionalizadas.

Em consequência da seca já se encontra disponível o formulário para se solicitar a ajuda por cabeça de animal. Dirija-se á Organização de Agricultores onde elabora o seu pedido de ajuda ao Pedido ao Pedido Único até 30 de Abril de 2012

Quotas 2012 – Estão a pagamentos as quotas da Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre. Quem efetuar o pagamento até 30 de Junho de 2012 terá uma bonificação de 5%

Novos Preços para os serviços do ADS Monforte - A partir de 1 de Janeiro de 2012 os preços praticados pelo ADS de Monforte são os abaixo discriminados:

PREÇOS A PARTIR DE 1 JANEIRO 2012
Grandes Ruminantes

OPÇÕES	VACINAS	DESPARASITANTES	CUSTO OPÇÃO
1	Multivac 9 / Covexin8 Miloxan / Clostrivax Biovina s/ Enterovina	Paramectin/Vectimax / Noromectin Flukiver / Cevamec / Virbamec	7.00€
2	Multivac / Covexin 8 Miloxan / Clostrivax Biovina s/Enterovina	Noromectin Pour on /Virbamec Pour on Cydectin Pour on/ Dectomax Pour on Ivertin	8.00€
3	Multivac 9 / Covexin 8 Miloxan / Clostrivax Biovina s/Enterovina	Dectomax / Cydectin Virbamec F / Chanectin Pour on	9.00€
4	Multivac 9 / Covexin 8 Miloxan/Clostrivax Biovina s/ Enterovina	Ivomec Alverin Plus / Bimectim Plus	10.50€
5	Multivac / Covexin 8 Miloxan / Clostrivax Biovina s/ Enterovina	Eprinex / Ivomec F Closamectin FF	11.50 €
6	Multivac / Covexin 8 Miloxan / Clostrivax Biovina s/ Enterovina	Closamectin FF Pour on	13.50€

NOTA: é possível utilizar o **Covexin 10** , **Bravoxin10** ou Heptavac P Plus em vez das outras vacinas, com um acréscimo de **0,35€/cabeça**.

NOTA: Se cumulativamente com estas opções o agricultor quiser vacinar contra o IBR/BVD, ao valor da opção escolhida acresce:

Bovilis IBR/BVD	4.00€
Triangle 9	6,00€
Rispoal 4	6.00€
Hiprabovis	4,00€

Hiprabovis 4 – 5 doses e 30 doses

Sendo estes valores iguais para jovens e adultos.

BEZERRO 2.00€ Só tuberculina ou metade da opção com vacinação + desparasitação
REINSPECÇÕES 1.00€ - GR / 0,25€ -PR
TPM – 4.00€ / só Tuberculina 2.50€

Pequenos Ruminantes

PRODUTOS	CUSTO OPÇÃO
Vacina: Enterovina / Biovina / Multivac9/ Clostrivax / Covexin 8 Desp. Oral: Valben /Sinvermin / Albendavet/ Noromectin / Oramec Hapasil / Panacur (<i>SóLeiteiros</i>)	1.20€
Desp. Inj.Gen: Paramectin/Vectimax/Cevamec/Virbamec/Noromectin	1.50€
Desp. Inj. Mar: Ivomec /Dectomax/Cydectin	1.80€
Vacina: Enterovina / Biovina / Multivac9/ Clostrivax / Covexin 8/ Miloxan Desp. Oral: Seponver /Duotech/ Triclamox / Panacur	1.55€
Desp. Inj.Gen. Paramectin/Virbamec/Vectimax/Cevamec/Noromectin	1.85€
Desp. Inj. Mar. Ivomec /Dectomax / Cydectin	2.15€

- Nas diversas opções é possível substituir a vacina por **Covexin 10** ou **Bravoxin10** havendo nesse caso um aumento de 0,25€ por cabeça

Calendário de Leilões de Gado Parque de Portalegre

ABRIL	MAIO	JUNHO
4 e 18	9, 16 e 30	6,13 e 27

Preços Máximos e Mínimos praticados no Leilão de 04/04/2012

Grupo Etário	Sexo	Valores de Licitação/Kg		Valores de Arrematação/Kg	
		(€)	(\$)	(€)	(\$)
+ de 2 Anos		1,30 €	260,63 \$	1,47 €	294,71 \$
+ de 2 Anos	M				
12 a 24 Meses					
12 a 24 Meses	M				
6 a 12 Meses		2,10 €	421,01 \$	2,24 €	449,08 \$
6 a 12 Meses	M	2,40 €	481,16 \$	3,11 €	623,50 \$
- de 6 Meses		2,10 €	421,01 \$	2,45 €	491,18 \$
- de 6 Meses	M	2,40 €	481,16 \$	3,14 €	629,51 \$